

ÁREA TEMÁTICA: Zoologia Aplicada
SUBÁREA TEMÁTICA: Zoologia

CONDICIONAMENTO OPERANTE COMO FERRAMENTA VISANDO O BEM-ESTAR DE UM JUVENIL DE *Harpia harpyja* L. (FALCONIFORMES: ACCIPITRIDAE) DO PLANTEL NO ZOOLOGICO DO PARQUE ESTADUAL DE DOIS IRMÃOS, RECIFE, PERNAMBUCO

Jaiane Ferreira dos Santos ¹, Emilly Monique Ferreira Mendes ², Juvenal Damasceno Amaral-Filho³

¹ Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Campus Recife. E-mail: jaianedossantos832@gmail.com

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Campus Recife. E-mail:

emillymends2019@gmail.com

³ Biólogo no Parque Estadual de Dois Irmãos (PEDI). E-mail: juvenal.amaral@semas.pe.gov.br

INTRODUÇÃO

O condicionamento operante com reforço positivo consiste no fornecimento de recompensas ao indivíduo frente a ações desejáveis executadas de forma adequada (Laule, 2003). Atrelado a relação interespecífica, o condicionamento pode ser utilizado como ferramenta para auxiliar no trato dos animais, trazendo menores fatores estressantes aos mesmos e facilitando a interação animal – humano (Costa, 2022).

No caso em questão, o condicionamento foi submetido a um Accipitridae, da espécie *Harpia harpyja* L., recebido ainda filhote no PEDI (Parque Estadual de Dois Irmãos, PE) com o objetivo de gerar fatores de qualidade de vida do animal transversalmente do manejo eficiente promovendo a redução do estresse que afeta animais silvestres sob cuidado humanos em ambientes controlados “*ex situ*”.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido e autorizado no Zoológico do Parque Estadual de Dois Irmãos, localizado no bairro de mesmo nome, a noroeste da cidade do Recife, estado de Pernambuco (coordenadas centrais aproximadas 8°0'S e 34°56'O19 m de altitude).

O trabalho foi realizado com 1 exemplar juvenil de harpia (*Harpia harpyja*) mantido no recinto de exposição do Zoológico. A escolha da espécie foi devido a difícil forma de manejo do indivíduo em seu recinto de dimensões (5X165,35 m²) comambeamento e pesagem.

A oferta de alimentação foi realizada de forma a dividir uma parte para o processo de pesagem do indivíduo, onde ele era conduzido aoambeamento e confinado temporariamente, enquanto a outra parte era disponibilizada através de um portão de acesso ao recinto para que o mesmo pudesse se alimentar à vontade (At libitum). além disso, foi elaborado um glossário de comandos para facilitar a comunicação e compreensão das ações realizadas. O indivíduo era confinado noambeamento durante 3 minutos, em dias alternados a cada 2 dias. Uma vez que o animal permanecia no confinamento (Figura 1A), o uso de um apito (2 vezes) sinalizava o acerto positivo, e a porta era mantida fechada por 5 minutos. Isso permitia que veterinários, biólogos e cuidadores pudessem entrar no recinto (Figura B) sem a necessidade de usar técnicas de contenção física. Alimentação foi oferecida de forma separada: uma parte foi colocada noambeamento e confinamento do indivíduo para que ele pudesse ser pesado na balança, enquanto a outra parte estava disponível através do portão de acesso ao recinto, permitindo que o mesmo pudesse se alimentar à vontade. Além disso: Na (Tabela 1) descreve o protocolo de treinamento utilizado.



Figura 1 A – Fotos mostrando a preparação do início do condicionamento. Figura B - O tratador realizando o condicionamento. Figura C - *Harpia harpyja* durante a pesagem.

Passo	Descrição
1	Aproximar do cambeamento e fechar a porta interna de acesso do animal
2	Ofertar uma porção do reforço no cambeamento
3	Apitar e abrir a porta do acesso quando o animal estiver no poleiro de treinamento
4	Confinar o animal no cambeamento por 5 minutos e acessar o recinto para atividades de rotina
5	Após efetuar o confinamento colocar a balança no recinto próximo a porta de acesso do tratador de animais
6	Liberar o animal do cambeamento para o poleiro de treinamento
7	Apitar 2 vezes e oferta pela porta do acesso a recompensa para o animal acessar a balança para pesagem
8	Após a pesagem retornar o protocolo novamente para a etapa 1, 2 e 3 para a retirada da balança e finalizar com a maior porção da alimentação ao animal

Tabela 1 - Protocolo de treinamento operante da Harpia (♂) para a permanência no cambeamento e uso da balança em resposta ao comando verbal e som do apito na hora da alimentação diária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando que o condicionamento foi feito no total de 5 sessões, durante o período de janeiro a maio de 2023, foi necessário para o primeiro sucesso da atividade com a média de (30 minutos) totalizando 1 sessão (16 de janeiro de 2023). Devido ao sucesso no condicionamento do rapinante foi possível efetuar o monitoramento de sua biomassa através da pesagem por uso de uma técnica de manejo mais eficiente e com redução de estresse (Figura 2).

Ao oferecer o reforço positivo ocorre a mudança no comportamento do animal, que resulta em recompensa prazerosa para o mesmo, aprendendo assim que para receber sua recompensa terá que atender ao comando do treinador (Cipreste, 2014). Além disso, a colaboração do animal durante um procedimento é uma das vantagens da utilização dessa técnica (Costa, 2022).

Nesse sentido o uso de técnicas de manejo que facilite o desenvolvimento das atividades diárias do profissional de fauna e o animal possibilita criar uma relação benéfica para ambos. De fato todas estas técnicas, se usadas corretamente, poderão ser ferramentas efetivas para promoção de melhora na qualidade de vida do animal cativo (Costa, 2022).

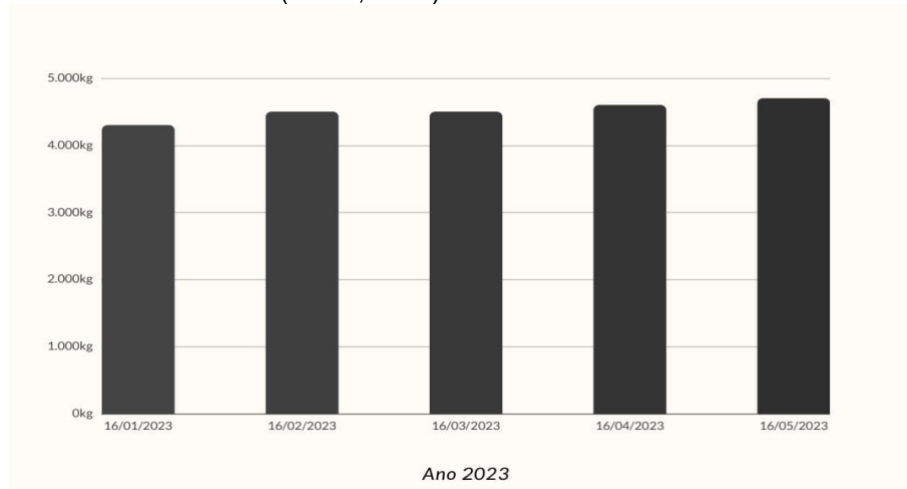


Figura 2. Evolução do peso da harpia (jovem macho), após o início do condicionamento operante por reforço positivo, durante o período de janeiro a maio de 2023, no Zoológico do Parque Estadual de Dois Irmãos.

CONCLUSÕES

Através do uso da técnica de condicionamento operante por reforço positivo para aferir o peso da *Harpia harpyja* residente do zoológico do Parque Estadual de Dois Irmãos, mostrou resultados relevantes na promoção do bem-estar animal. Através da aplicação de uma técnica que proporcione um manejo mais eficiente sem estresse permite criar uma rotina que facilita aos técnicos acessar informações importantes para manter a qualidade de vida do indivíduo.

REFERÊNCIAS

CIPRESTE, C. F. Condicionamento Operante – Base Teórica e Aplicação no Trein

COSTA, Nathaly Rayana Nunes da. Condicionamento operante como ferramenta de promoção de bem-estar de animais em cativeiro. 2022. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia) - Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

LAULE, G.E.; Positive reinforcement training and environmental enrichment: enhancing animal well-being. J Am Vet Med Assoc. 223(7): 969.2003